

Mestres do Renascimento

Michelangelo Buonarroti

O artista nasceu na província de **Florença** chamada Caprese, no ano 1475. Sua mãe morreu quando ele tinha apenas seis anos e Michelangelo foi então entregue aos cuidados de uma ama de leite. É provável que o marido dessa ama fosse cortador de mármore, sendo que Michelangelo mais tarde atribuiria seu interesse pela **escultura** a ele. Michelangelo não foi somente escultor, foi também **pintor, arquiteto e poeta**. Na escola, ele se interessava mais por desenhar no tempo que tinha do que aprender as lições dadas em sala de aula, revelando cedo a sua vocação artística.



10.1. Daniele da Volterra, Retrato de Michelangelo.

Aos treze anos, ele inicia no estudo das artes no ateliê do artista **Domenico Ghirlandaio** que já era considerado um grande artista da época. Permanece lá apenas um ano, em que começa a tirar suas conclusões acerca da pintura: ela lhe parecia limitada, com pouca expressividade poética, **a escultura para ele era mais atraente e expressiva**. Após sua saída, Michelangelo ingressa na escola de Lourenço de Médici, rico mecenas e protetor das artes no Renascimento, lá ele inicia sua jornada ao mundo da

da escultura no jardim de São Marcos onde Lourenço possuía uma escola de escultura inspirada nos moldes gregos de produção. Nesse jardim, situado em Florença a poucos passos do Palácio dos Médici,

Lourenço colocou diversas esculturas compradas em grande parte em Roma que remetiam às esculturas clássicas gregas. Além disso, ali havia um professor que ensinava as técnicas aos alunos, e um aluno muito especial era Michelangelo, uma vez que virou amigo de Lourenço, comendo as refeições junto a seus filhos e morando em seu palácio.

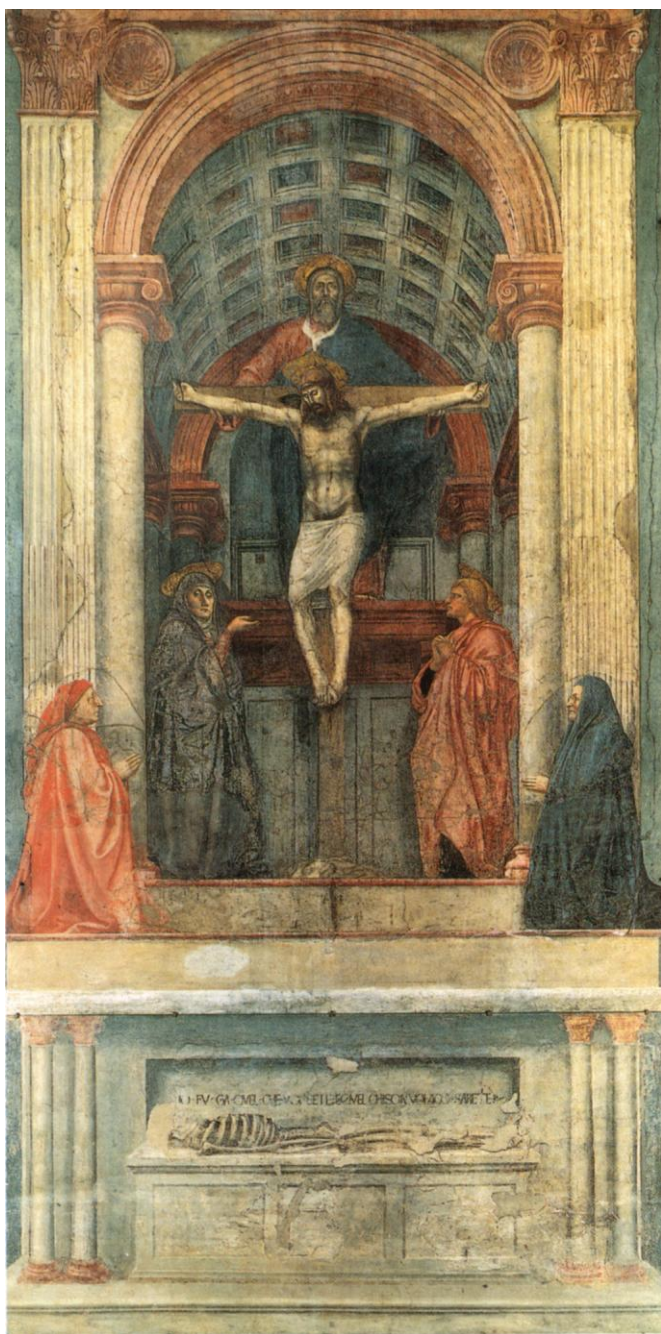


Michelangelo ainda treinava a pintura copiando especialmente os trabalhos de Massaccio, um artista pioneiro no Renascimento que deu grande importância à perspectiva, incluindo-a de forma simbólica e arquitetônica em seus quadros. Enquanto isso, participava das conversas de estética e filosofia sempre fundamentadas nos mestres clássicos como Platão, além das icônicas aulas de escultura.

10.2. Domenico Ghirlandaio, mestre breve de Michelangelo, Homem Velho e Seu Neto.



O mecenas foi uma grande figura do Renascimento, eram homens de poder financeiro que patrocinavam artistas e instituições artísticas. No Renascimento só houve larga escala de grandes feitos artísticos, pois era possível, de acordo com a doutrina da Igreja Católica que modulava a sociedade da época, reter ganhos como propriedade privada, e por isso acumular riquezas. Portanto, toda prosperidade artística só foi possível por conta da figura do mecenas. Um dos maiores foi Lourenço de Médici, conhecido como Lourenço, o Magnífico.



10.3. Massaccio, A Trindade. 1426-1428. Afresco. 6,67 x 3,17 m.

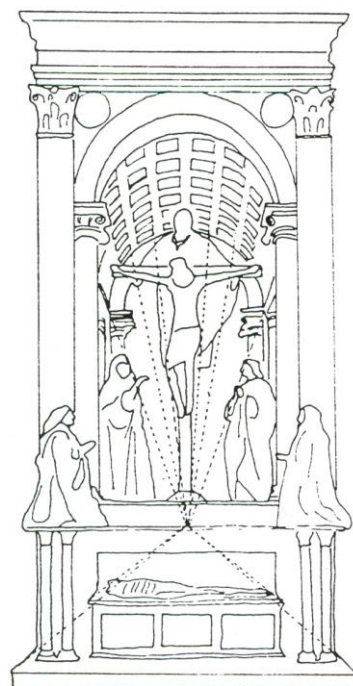
A imagem 10.3 é da pintura de **Massaccio**, “A Trindade”. Há nela grande uso da **perspectiva linear**, onde o ponto de fuga parte do inferior do quadro e constrói toda estrutura de mármore, desembocando em Deus e nos restos mortais (ver figura 10.4). Há na frente, um arco de volta perfeita sustentado por colunas no estilo jônico, copiando os mestres gregos. Toda estrutura é ornamentada de forma linear e com perfeição arquitetônica. Vemos a representação da Trindade ao centro, em que Deus fica em um lugar físico simbólico, pois seus pés e mãos indicam que está à frente, perto de Jesus, enquanto sua cabeça em relação ao teto indica que está mais para trás, trazendo a sensação de não-pertencimento, estranheza, talvez significando a onipresença divina e não

não adequação às coisas do mundo. Na lápide, se lê:

"IO FU[I] G[I]A QUEL CHE VOI S[I]ETE E QUEL CH['] I[O] SONO VO[I] A[N]CO[R] SARETE" (Eu fui uma vez o que você é e eu sou o que você também será). A perspectiva então desemboca na Trindade e também no esqueleto, lembrando o espectador de que a vida é um eterno voltar a Deus, por meio da lembrança da morte. A inovação da perspectiva linear cativou Michelangelo, que

mergulhava nos estudos dos clássicos, trazendo à tona todo o perfeccionismo matemático e naturalista dos gregos e platônicos, portanto, Massaccio inspirou sua pintura grandemente.

Em 1498, com apenas **23 anos**, Michelangelo esculpe sua **primeira obra** que ficaria marcada na cultura mundial até hoje, a *Pietà* (a tradução do italiano é “Piedade”). A *Pietà* retrata a Virgem Maria carregando o corpo morto de Jesus após a deposição da Cruz. Essa escultura apresenta muitas particularidades, e iremos estudar algumas. A primeira delas é o contraste que o artista coloca nas vestes da Virgem em relação ao corpo de Jesus. Maria carrega vestes densas, pesadas, com muitas dobras, que tampam todo seu corpo e também servem de moldura para o corpo de Jesus. Somente seu rosto e mãos ficam expostos, revelando a textura da pele. Em contrapartida, Jesus possui poucas vestes, apresentando sob a vasta pele exposta o contorno dos músculos, ossos, unhas etc.



10.4. Esquema de perspectiva na obra de Massaccio.

Podemos dizer então, que Jesus é uma figura mais visceral, está representado com dureza, sem roupas, estendendo seu corpo cansado e extenuado sob o colo de Maria; representando seu ato físico de morrer na Cruz. Por outro lado, sua mãe é representada de forma mais poética, sendo que Michelangelo utilizou de suas vestes volumosas, expressão calma, gestos singelos, para trazer doçura, aconchego, poesia, serenidade, lembrando o espectador que sua dor era uma dor abnegada, de quem tinha certeza de que Deus sabia o que estava fazendo ao entregar seu Filho à morte.

O artista esculpiu a *Pietà* a partir de um **único** bloco de mármore, criando uma impressionante proximidade entre os corpos de Maria e Jesus. Também há o uso de geometria na proporção das figuras, que juntas formam um triângulo. Os

artistas costumam colocar figuras geométricas em suas obras para trazer mais harmonia para o olhar e para o intelecto (o pensamento).



10.5. Michelangelo.
Pietà. 1499.

Mármore. 1,74 m de base por 1,95 m de altura. Se encontra na Basílica de S. Pedro, no Vaticano.

10.6. Michelangelo. Pietà.
Detalhe.



O artista além de ganhar fama por ser um dos maiores escultores da época, também ficou muito conhecido como pintor, arquiteto e até mesmo poeta. Seu trabalho como pintor de maior relevância foi na Capela Sistina, no Vaticano, porém, iremos conhecê-lo em outra aula... Abaixo, um trecho de um poema de Michelangelo de título “À Mesma”:

Desde que a arte divina é concebida
na forma, na alma e atos do artífice, o
elo
entre a humilde matéria.e algum
modelo
é o primo parto em que ela ganha a
vida.

Mas, no outro, em pedra viva é então
cumprida
a promessa mais ampla do martelo;
o conceito renasce e, assi, o belo
com a marca do eterno por guarida.

Naço eu, portanto, do modelo meu
e, modelo de coisa mais perfeita,
de vós renaço, pois sois alta e dina.

Se cresce o parco, e o excesso
amorteceu
vossa piedade, que penar me espreita
o fero ardor, se me castiga e insina?

Não traz o vero artista um só conceito
que já o mármore, em si, não o defina
co o seu excesso, e ele só domina
a mão que à mente atende, em seu
proveito.

O mal que evito, o bem que anseio e
aceito,
em ti, gentil mulher, nobre e divina,
assi se esconde e, pera minha ruína,
a arte me é pois contrária em seu efeito.

Não tem portanto amor, nem tua
beldade,
nem a fortuna e o desdém ferrenho,
culpa alfim do meu mal, destino ou
sorte.

Se no teu coração morte e piedade
tens a um só tempo, o meu mais parco
engenho
não sabe, ardendo, achar mais do que a
morte.

Trecho de poema de Michelangelo transcrito do livro “Michelangelo Cinquenta Poemas”, o erros de português fazem parte do estilo de tradução.

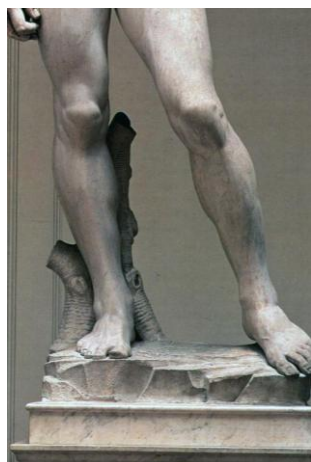
Esculturas de Michelangelo Buonarroti



10.7. Michelangelo. Moisés.
1515. Mármore. 2,35 metros.
São Pedro em *Vincoli*, Roma.



10.8. Michelangelo. Raquel e Leah.
1545. Mármore. 1,97 metros e 2,09
metros. São Pedro em *Vincoli*, Roma.



10.9. Michelangelo. David. 1504. Mármore. 4,34 metros. Galeria da
Academia, Florença.

Exercício de Cypreciação



Observe e responda na próxima página.

1. Qual é o acontecimento retratado na escultura?
2. De que forma essa obra se assemelha à Pietà?
3. Quais são as diferenças dessa obra para a Pietà?
4. Qual figura geométrica você consegue encontrar? Utilize a imagem na próxima página para desenhar.
5. Qual das duas você prefere? Explique o porquê.



This image shows a single sheet of white paper with horizontal blue ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There is no handwriting or other markings on the paper.

Lição 16

Data: / /

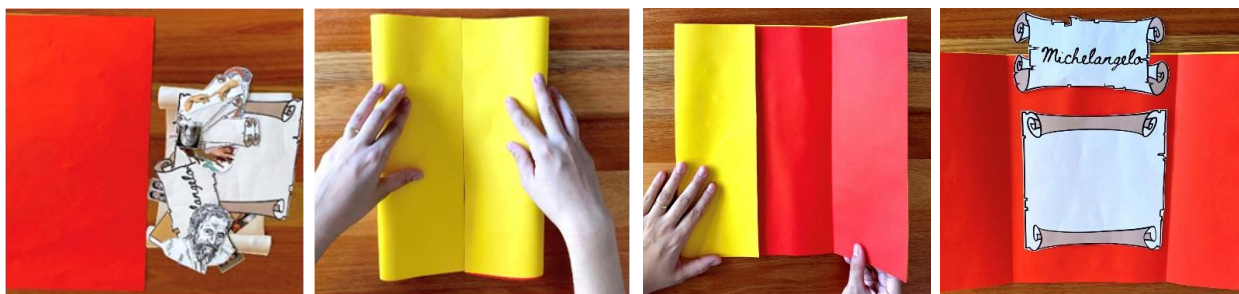
Hora de fazer arte!



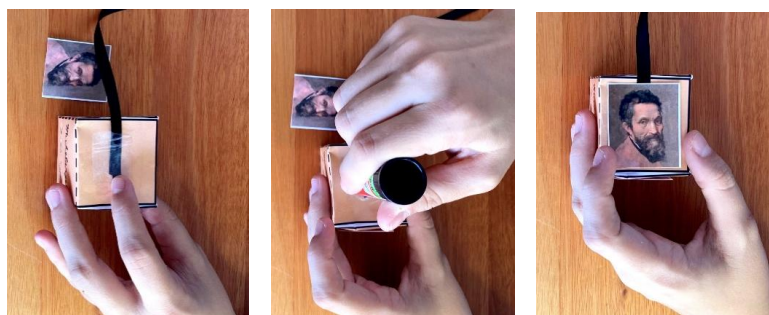
Michelangelo foi um grande nome do Renascimento, foi um excelente pintor, poeta e principalmente escultor.



- ★ Use duas folhas *Canson*, e cole uma na outra.
- ★ Use as figuras do anexo (p. 275-283) para montar o painel.
- ★ Use fitas para perdurar detalhes e palitos (sorvete, churrasco ou canudo).
- ★ Há uma parte deixada para escrever as informações que deseja colocar no painel.
- ★ As fotos são dicas de como pode montar, seja criativo.
- ★ Depois apresente o painel para sua família.



1. Cole as duas folhas uma sobre a outra, depois dobre as duas partes até o meio. Em seguida, cole o título e depois coloque a parte da escrita nessa parte.



2. Faça o cubo e cole as figuras e depois vamos perdurar no painel com a fita.

3. Corte o poema e enrole para depois perdurar com a fita.

4. Colocar nome das obras ou curiosidades.



5. Fure o painel e perdure as imagens e escreve curiosidades ou nome das obras.



Deixe em pé o
painel e
apresente as
informações!

Lição 17

Data: / /



Exercício I de desenho clássico

O estudo da construção do desenho da cabeça humana: Posição frontal

Durante o Renascimento, os artistas fizeram muitos estudos em relação a **proporções e medidas do corpo humano**. Em relação à **cabeça**, temos que ter em mente algumas medidas que são mais ou menos fixas.

Entre os dois **olhos** temos **uma medida de um olho de largura**. Da linha **dos olhos até a base do nariz**, temos cerca de **três olhos de altura**. **Entre o fim do nariz e início da boca**, temos **um olho de altura**. A **boca**, conta cerca de **um olho e meio de altura**. O **queixo** geralmente **conta dois olhos de altura**. Essas medidas formam o que chamamos de “**medidas ideais de um rosto**”. Claramente essas medidas variam de pessoa para pessoa, de raça para raça. Mas elas servem de guia inicial para podermos construir um rosto qualquer que desejamos reproduzir.

É importante lembrar que devemos nos valer das **linhas diretrizes** aqui também: onde acabam os lados da boca em relação aos olhos? A largura do nariz é mais estreita ou menos que o espaço entre os olhos?

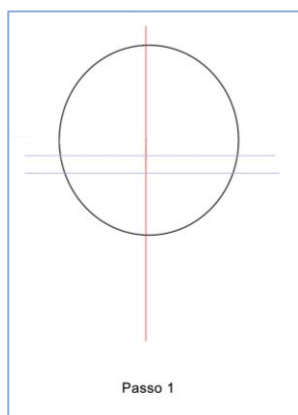
Para ajudar você, ao final do livro, há alguns exercícios e explicações sobre os elementos do rosto: olhos, nariz e boca. Este apêndice vai ajudá-lo a desenhar diferentes formatos a partir do entendimento de cada um dos elementos.

Duração: 10 minutos.

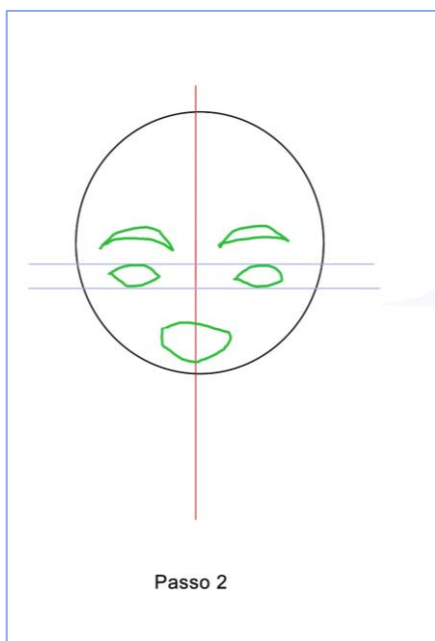
Usando a imagem de referência abaixo como base, vamos começar o estudo da cabeça humana na posição frontal. Nas páginas seguintes à da referência você vai encontrar um passo a passo para ficar mais fácil montar o desenho do rosto.

Tudo começa com um círculo: ele não precisa ser perfeitamente redondo, mas precisa, sim, ser leve, pois ele faz parte de uma construção para ajudar a desenhar a cabeça, mas será totalmente apagado nos passos finais.

Esta referência foi feita usando como base o afresco do teto da Capela Sistina feito por Michelangelo, a Sibila Delfica.

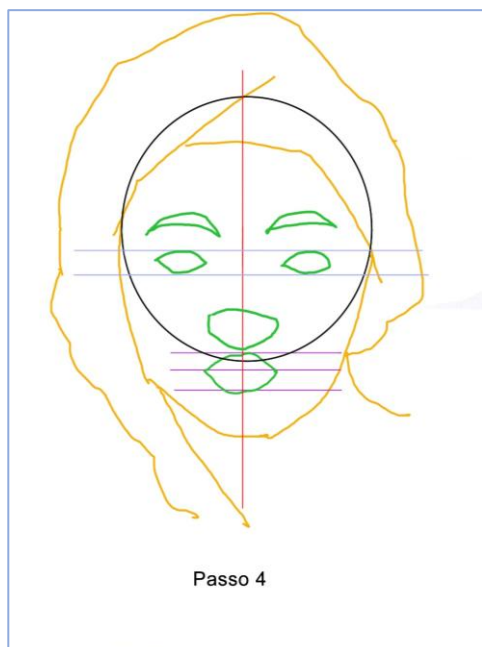
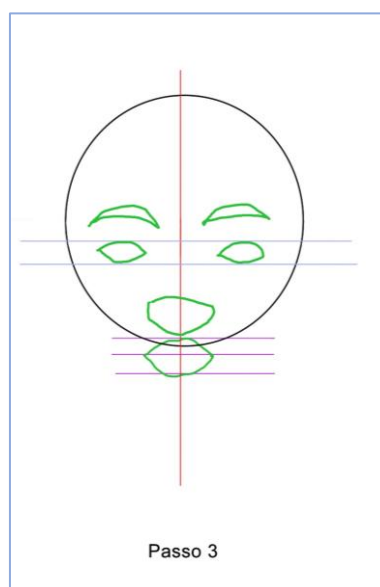


Passo 1: Vamos fazer um círculo. Quanto maior o círculo, maior será o seu desenho, portanto, não faça um círculo muito grande, senão não vai caber na folha. Não faça muito pequeno, porque muito pequeno também é difícil de desenhar. Faça uma linha vertical, dividindo este círculo ao meio – esta linha vermelha é a nossa linha de eixo, que vai determinar o meio do rosto da pessoa que vamos desenhar. Trace então duas linhas paralelas horizontais, um pouco mais abaixo do meio do círculo.



Passo 2: Agora é hora de colocar o espaço dos olhos, sobrancelhas e nariz. É importante lembrar que entre os olhos, deve haver um olho de distância. O nariz, nesta referência fica mais ou menos próximo à base do círculo.

Passo 3: A marcação da boca deve ser feita inicialmente marcando a linha do meio, que divide os lábios, para depois marcar a linha do limite do lábio superior e depois uma linha para marcar a base do lábio inferior. Marcar o espaço onde ficará a boca.



Passo 4: Marcaremos então a mandíbula, o pescoço e os demais detalhes da cabeça. Valorize as linhas usando o lápis 6B.